



## ÍNDICES DA CESTA BÁSICA DA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

Ano 1, nº 3, março de 2020

ISQN #####

### Introdução

**Tabela 1: Produtos e quantidades da cesta básica segundo as regiões\***

ITEM	UND	QUANTIDADE
Carne	kg	4,5
Leite	l	6,0
Feijão	kg	4,5
Arroz	kg	3,6
Farinha	kg	3,0
Tomate	kg	12,0
Pão francês	kg	6,0
Café em pó	g	300
Banana	und	90
Açúcar	kg	3,0
Óleo de soja	g	750
Manteiga	g	750

\*Alimentos Região 2 - PE, BA, CE, RN, AL, SE, AM, PA, PI, TO, AC, PB, RO, AM, RR e MA

Fonte: DIEESE 2016.

O Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, campus Ministro Reis Velloso, divulga, o Índice da Cesta Básica para o Município de Parnaíba para o mês de março de 2020, esperando com isto contribuir para o bom planejamento de políticas públicas e para a organização das finanças privadas.

Foi utilizada a metodologia de coleta e tratamento de dados elaborada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos – DIEESE, lançada em janeiro de 2016. A Cesta Básica de Alimentos Nacional – ver tabela 1, foi a definida pelo decreto-lei nº 399, de abril de 1938. O Piauí está inserido na região 2.

Os valores apresentados na tabela 2 refletem o custo médio mensal familiar com cada produto da Cesta Básica. O levantamento foi realizado no período de 19 a 27 de março. Foram destacados o preço médio, o maior e o menor preço coletado e a sua variação percentual, além das variações absolutas e percentuais verificadas entre janeiro e fevereiro.

Devido as contingências provocadas pela pandemia de Coronavírus/COVID-19, em que os pesquisadores de campo encontravam-se, compreensivelmente e em sua maioria, reclusos em suas casas, a amostra de locais pesquisados foi reduzida drasticamente. Sendo assim, os resultados do presente levantamento não apresentam o mesmo grau de precisão que os anteriores. De qualquer forma, optou-se por calcular e analisar os dados referentes a março/20 para que não figurasse um vácuo de continuidade na Pesquisa do Índice da Cesta Básica do Município de Parnaíba. Levantamentos posteriores recuperarão a confiabilidade prevista no modelo original, inclusive com a ampliação da base de locais de coleta.

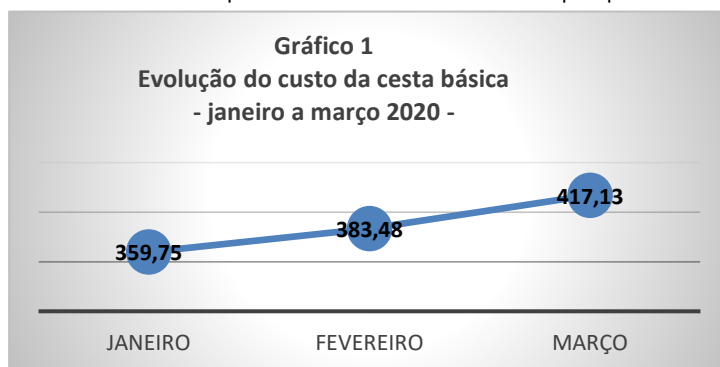
### Resultados

O custo da Cesta Básica de Alimentos em Parnaíba-PI em fevereiro de 2020 foi de **R\$ 417,13**.

Considerado o relatório do DIEESE lançado em 05 de março de 2020, com dados coletado em fevereiro, a Cesta Básica em Parnaíba avançou duas posições entre as de maior custo das dezessete capitais onde a entidade realiza a pesquisa, sendo maior agora que que Aracajú-SE, com R\$ 371,22; Salvador-BA, com R\$ 395,49; João Pessoa-PA, com R\$ 403,98 e Natal-RN, com R\$ 405,88. Teresina continua não sendo pesquisada.

O custo da Cesta Básica de Alimentos na Cidade de Parnaíba-PI variou positivamente em 8,78% entre fevereiro e março de 2020, passando de R\$383,48 para R\$417,13; um acréscimo de R\$33,65.

A carne bovina apresentou em março uma baixa de -1,70% em relação a fevereiro, com o custo





médio mensal de R\$111,24; o maior de toda a cesta de alimentos, e uma queda de R\$1,93; se considerados os 4,5kg consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um decréscimo de 0,18 ponto percentual (p.p.) em relação a fevereiro, passando de 10,83 para 10,64%. Se considerado o salário mínimo líquido (já descontados o INSS e IR, se for o caso), o decréscimo foi um pouco maior, -0,20 p.p., passando de 11,77 para 11,57%. O preço médio foi R\$24,72; R\$43 menor que o constatado em janeiro, R\$25,15; correspondendo a uma queda de -1,70%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado é um importante indicativo de concorrência. No caso da carne bovina, em fevereiro foi de 49,50%, e passou a 34,75% e março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O leite apresentou em março uma alta de 1,71% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$22,85; e um aumento de R\$0,38; se considerados os seis litros consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,04p.p. em relação a fevereiro, passando de 2,15 para 2,19%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,04p.p., passando de 2,34 para 2,38%. O preço médio foi R\$3,81; R\$0,06 maior que o constatado em fevereiro, R\$3,74; correspondendo a um aumento de 1,71%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do leite, que em fevereiro foi de 85,87%, passou a 80,27% em março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O feijão apresentou em março uma alta de 1,71% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$25,92; e um aumento de R\$0,44; se considerados os 4,5kg consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,04p.p. em relação a fevereiro, passando de 2,44 para 2,48%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,05p.p., passando de 2,65 para 2,70%. O preço médio foi R\$5,73; R\$0,07 maior que o constatado em fevereiro, R\$5,66; correspondendo a um aumento de 1,20%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do feijão, que em fevereiro foi de 55,90%, passou a 48,72% em março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O arroz apresentou em março uma alta de 8,58% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$11,37; e um aumento de R\$0,90; se considerados os 3,6kg consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,09p.p. em relação a fevereiro, passando de 1,00 para 1,09%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,09p.p., passando de 1,09 para 1,18%. O preço médio foi R\$3,16; R\$0,25 maior que o constatado em fevereiro, R\$2,91; correspondendo a um aumento de 8,58%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do arroz, que em fevereiro foi de 72,50%, passou a 43,12% em março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

A farinha apresentou em março uma queda de -12,38% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$9,99; e uma queda de R\$1,41; se considerados os três quilos consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um decréscimo de -0,14p.p. em relação a fevereiro, passando de 1,09 para 0,96%. Se considerado o salário mínimo líquido, o decréscimo foi semelhante, -0,15p.p., passando de 1,19 para 1,04%. O preço médio foi R\$3,33; R\$0,47 menor que o constatado em fevereiro, R\$3,80; correspondendo a uma diminuição de -12,38%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso da farinha, que em fevereiro foi de 200%, passou a 56% em março, indicando perda altamente significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O tomate apresentou em março uma forte alta de 38,32% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$95,72; e um aumento de R\$26,52; se considerados os doze quilos consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 2,54p.p. em relação a fevereiro, passando de 6,62 para 9,16%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 2,76p.p., passando de 7,20 para 9,96%. O preço médio foi R\$7,98; R\$2,21 maior que o constatado em fevereiro, R\$5,77; correspondendo a um aumento de 38,32%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do tomate, que em fevereiro foi de 75,44%, passou a 21,46% em março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O pão francês apresentou em março uma queda de -3,08% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$53,70; e uma queda de R\$5,42; se considerados os seis quilos consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um decréscimo de -0,29p.p. em relação a fevereiro, passando de 5,43 para 5,14%. Se considerado o salário mínimo líquido, o decréscimo foi semelhante, -0,32p.p., passando de 5,91 para 5,59%. O



preço médio foi R\$8,95; R\$0,51 menor que o constatado em fevereiro, R\$9,46; correspondendo a uma diminuição de -5,42%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do pão francês, que em fevereiro foi de 31,13%, passou a 23,75% em março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O café apresentou em março uma queda de -19,36% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$4,65; e uma queda de R\$1,12; se considerados os trezentos gramas consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um decréscimo de -0,11p.p. em relação a fevereiro, passando de 0,55 para 0,45%. Se considerado o salário mínimo líquido, o decréscimo foi semelhante, -0,12p.p., passando de 0,60 para 0,48%. O preço médio foi R\$3,88; R\$0,93 menor que o constatado em fevereiro, R\$0,68; correspondendo a uma diminuição de -19,36%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do café, que em fevereiro foi de 195,08%, passou a 58,25% em março, indicando perda altamente significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

A banana apresentou em março uma alta de 21,93% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$38,16; e um aumento de R\$6,86; se considerados as noventa unidades consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,66p.p. em relação a fevereiro, passando de 2,99 para 3,65%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,71p.p., passando de 3,26 para 3,97%. O preço médio foi R\$4,24; R\$0,50 maior que o constatado em fevereiro, R\$3,74; correspondendo a um aumento de 13,25%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso da banana, que em fevereiro foi de 120,48%, passou a 83,61% em março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O açúcar apresentou em março uma alta de 3,57% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$7,51; e um aumento de R\$0,26; se considerados os três quilos consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,02p.p. em relação a fevereiro, passando de 0,69 para 0,72%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,03p.p., passando de 0,75 para 0,78%. O preço médio foi R\$2,50; R\$0,09 maior que o constatado em fevereiro, R\$2,42; correspondendo a um aumento de 3,57%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do açúcar, que em fevereiro foi de 34,88%, passou a 26,64% em março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O óleo de soja apresentou em março uma queda de -6,44% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$3,96; e uma queda de R\$-0,27; se considerados os 750g consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu uma queda de -0,03p.p. em relação a fevereiro, passando de 0,41 para 0,38%. Se considerado o salário mínimo líquido, a queda foi semelhante, -0,03p.p., passando de 0,44 para 0,41%. O preço médio foi R\$4,46; R\$0,31 menor que o constatado em fevereiro, R\$4,77; correspondendo a uma queda de -6,44%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do óleo de soja, que em fevereiro foi de 103,88%, passou a 17,11% em março, indicando uma perda drástica de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

A manteiga apresentou em março uma alta de 23,51% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$32,06; e um aumento R\$6,10; se considerados os 750g consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,58p.p. em relação a fevereiro, passando de 2,47 para 3,07%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi maior, 0,63p.p., passando de 2,70 para 3,33%. O preço médio foi R\$21,37; R\$4,33 maior que o constatado em fevereiro, R\$17,05; correspondendo a um aumento de 25,37%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso da manteiga, que em fevereiro foi de 107,67%, passou a 48,25% em março, indicando perda drástica de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

A quantidade de horas de trabalho mensal necessária para a compra da Cesta, considerando um trabalhador que recebe um salário mínimo e cumpre uma jornada mensal de 220 horas, que em fevereiro foi de 80,73h, passou em março para 87,82h, representando um acréscimo de 7,09h ou 8,07%.

A porcentagem do salário mínimo necessário para a compra da Cesta passou de 36,70% em fevereiro para 39,92% em março, uma variação de 3,22p.p. ou 8,78%.

A porcentagem do salário mínimo líquido necessário para a compra da Cesta passou de 39,89% em fevereiro para 43,39% em março, uma variação de 3,50p.p. ou 8,78%.



Tabela 2: Produtos e quantidades extra cesta

ITEM	UND
Ovo	1 dúzia
Frango	1 kg
Batata	1 kg
Laranja	1 kg
Macarrão	500g
Farinha de milho	500g
Margarina	250g

Fonte: Elaboração própria.

A partir deste mês de março de 2020, a Pesquisa do Índice da Cesta Básica para o Município de Parnaíba incluirá itens de alimentação extra cesta. A ação abordará os seguintes bens, que são de consumo generalizados entre a população, selecionados por pesquisa informal entre consumidores de rendas média e baixa: o ovo de galinha, o frango inteiro fresco ou congelado, a laranja pera, a batata inglesa, o macarrão do tipo espaguete nº 8, a farinha ou fubá de milho e a margarina vegetal. Nos levantamentos posteriores, novos produtos ou serviços poderão ser incluídos.

Ressalve-se que, sendo este o primeiro levantamento, não há resultados anteriores para que sejam medidas variações.

Tabela 3: Detalhamento do cálculo do custo da Cesta Básica

Custo da Cesta Básica (março de 2020)				R\$ ###	
	Fev/20	Mar/20		Fev/20	Mar/20
<b>CARNE</b>			<b>LEITE</b>		
<b>Custo médio mensal</b>	<b>113,16</b>	<b>111,24</b>	<b>Custo médio mensal</b>	<b>22,46</b>	<b>22,85</b>
Variação em relação ao mês anterior	3,37	-1,93	Variação em relação ao mês anterior	1,55	0,38
Variação em relação ao mês anterior (%)	3,07	-1,70	Variação em relação ao mês anterior (%)	7,41	1,71
<b>Custo em relação ao salário mínimo (%)</b>	<b>10,83</b>	<b>10,64</b>	<b>Custo em relação ao salário mínimo (%)</b>	<b>2,15</b>	<b>2,19</b>
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,32	-0,18	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,15	0,04
<b>Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)</b>	<b>11,77</b>	<b>11,57</b>	<b>Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)</b>	<b>2,34</b>	<b>2,38</b>
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,35	-0,20	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,16	0,04
<b>Preço médio</b>	<b>25,15</b>	<b>24,72</b>	<b>Preço médio</b>	<b>3,74</b>	<b>3,81</b>
Variação em relação ao mês anterior	0,75	-0,43	Variação em relação ao mês anterior	0,26	0,06
Variação em relação ao mês anterior (%)	3,07	-1,70	Variação em relação ao mês anterior (%)	7,41	1,71
<b>Maior preço coletado</b>	<b>29,90</b>	<b>29,90</b>	<b>Maior preço coletado</b>	<b>5,00</b>	<b>5,39</b>
<b>Menor preço coletado</b>	<b>20,00</b>	<b>22,19</b>	<b>Menor preço coletado</b>	<b>2,69</b>	<b>2,99</b>
<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	<b>9,90</b>	<b>7,71</b>	<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	<b>2,31</b>	<b>2,40</b>
<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	<b>49,50</b>	<b>34,75</b>	<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	<b>85,87</b>	<b>80,27</b>
Variação em relação ao mês anterior	-0,20	-2,19	Variação em relação ao mês anterior	0,91	0,09
Variação em relação ao mês anterior (%)	-1,98	-22,12	Variação em relação ao mês anterior (%)	65,00	3,90
<b>FEIJÃO</b>			<b>ARROZ</b>		
<b>Custo médio mensal</b>	<b>25,48</b>	<b>25,92</b>	<b>Custo médio mensal</b>	<b>10,47</b>	<b>11,37</b>
Variação em relação ao mês anterior	-0,65	0,44	Variação em relação ao mês anterior	0,51	0,90
Variação em relação ao mês anterior (%)	-2,50	1,71	Variação em relação ao mês anterior (%)	5,12	8,58
<b>Custo em relação ao salário mínimo (%)</b>	<b>2,44</b>	<b>2,48</b>	<b>Custo em relação ao salário mínimo (%)</b>	<b>1,00</b>	<b>1,09</b>
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-0,06	0,04	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,05	0,09
<b>Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)</b>	<b>2,65</b>	<b>2,70</b>	<b>Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)</b>	<b>1,09</b>	<b>1,18</b>
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-0,07	0,05	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,05	0,09
<b>Preço médio</b>	<b>5,66</b>	<b>5,73</b>	<b>Preço médio</b>	<b>2,91</b>	<b>3,16</b>
Variação em relação ao mês anterior	-0,18	0,07	Variação em relação ao mês anterior	0,14	0,25
Variação em relação ao mês anterior (%)	-3,08	1,20	Variação em relação ao mês anterior (%)	5,12	8,58
<b>Maior preço coletado</b>	<b>7,00</b>	<b>6,99</b>	<b>Maior preço coletado</b>	<b>3,45</b>	<b>3,85</b>
<b>Menor preço coletado</b>	<b>4,49</b>	<b>4,70</b>	<b>Menor preço coletado</b>	<b>2,00</b>	<b>2,69</b>
<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	<b>2,51</b>	<b>2,29</b>	<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	<b>1,45</b>	<b>1,16</b>
<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	<b>55,90</b>	<b>48,72</b>	<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	<b>72,50</b>	<b>43,12</b>
Variação em relação ao mês anterior	12,11	-7,18	Variação em relação ao mês anterior	0,04	-0,29
Variação em relação ao mês anterior (%)	24,88	-8,76	Variação em relação ao mês anterior (%)	2,84	-20,00
<b>FARINHA</b>			<b>TOMATE</b>		
<b>Custo médio mensal</b>	<b>11,41</b>	<b>9,99</b>	<b>Custo médio mensal</b>	<b>69,20</b>	<b>95,72</b>
Variação em relação ao mês anterior	-0,06	-1,41	Variação em relação ao mês anterior	16,55	26,52
Variação em relação ao mês anterior (%)	-0,50	-12,38	Variação em relação ao mês anterior (%)	31,43	38,32
<b>Custo em relação ao salário mínimo (%)</b>	<b>1,09</b>	<b>0,96</b>	<b>Custo em relação ao salário mínimo (%)</b>	<b>6,62</b>	<b>9,16</b>
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-0,01	-0,14	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	1,58	2,54
<b>Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)</b>	<b>1,19</b>	<b>1,04</b>	<b>Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)</b>	<b>7,20</b>	<b>9,96</b>
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-0,01	-0,15	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	1,72	2,76
<b>Preço médio</b>	<b>3,80</b>	<b>3,33</b>	<b>Preço médio</b>	<b>5,77</b>	<b>7,98</b>
Variação em relação ao mês anterior	-0,02	-0,47	Variação em relação ao mês anterior	1,38	2,21
Variação em relação ao mês anterior (%)	-0,50	-12,38	Variação em relação ao mês anterior (%)	31,43	38,32
<b>Maior preço coletado</b>	<b>6,00</b>	<b>4,29</b>	<b>Maior preço coletado</b>	<b>7,00</b>	<b>8,49</b>
<b>Menor preço coletado</b>	<b>2,00</b>	<b>2,75</b>	<b>Menor preço coletado</b>	<b>3,99</b>	<b>6,99</b>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA  
Campus Ministro Reis Velloso  
Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas  
Índices da Cesta Básica da Cidade de Parnaíba-PI  
Prof. MSc. Moacyr Ferraz do Lago - responsável técnico



<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	4,00	1,54	<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	3,01	1,50
<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	200,00	56,00	<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	75,44	21,46
Variação em relação ao mês anterior	0,19	-2,46	Variação em relação ao mês anterior	32,17	-53,98
Variação em relação ao mês anterior (%)	-27,26	-127,05	Variação em relação ao mês anterior (%)	99,34	-50,17
<b>PÃO FRANCÊS</b>			<b>CAFÉ EM PÓ</b>		
<b>Custo médio mensal</b>	<b>56,78</b>	<b>53,70</b>	<b>Custo médio mensal</b>	<b>5,77</b>	<b>4,65</b>
Variação em relação ao mês anterior	0,70	-3,08	Variação em relação ao mês anterior	0,81	-1,12
Variação em relação ao mês anterior (%)	1,24	-5,42	Variação em relação ao mês anterior (%)	16,37	-19,36
<b>Custo em relação ao salário mínimo (%)</b>	5,43	5,14	<b>Custo em relação ao salário mínimo (%)</b>	0,55	0,45
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,07	-0,29	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,08	-0,11
<b>Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)</b>	5,91	5,59	<b>Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)</b>	0,60	0,48
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,07	-0,32	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,08	-0,12
<b>Preço médio</b>	9,46	8,95	<b>Preço médio</b>	4,81	3,88
Variação em relação ao mês anterior	2,37	-0,51	Variação em relação ao mês anterior	0,68	-0,93
Variação em relação ao mês anterior (%)	33,33	-5,42	Variação em relação ao mês anterior (%)	16,37	-19,36
<b>Maior preço coletado</b>	10,49	9,90	<b>Maior preço coletado</b>	9,59	4,89
<b>Menor preço coletado</b>	8,00	8,00	<b>Menor preço coletado</b>	3,25	3,09
<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	2,49	1,90	<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	6,34	1,80
<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	31,13	23,75	<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	195,08	58,25
Variação em relação ao mês anterior	-	-0,59	Variação em relação ao mês anterior	4,84	-4,54
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-23,69	Variação em relação ao mês anterior (%)	322,67	-71,61
<b>BANANA</b>			<b>AÇÚCAR</b>		
<b>Custo médio mensal</b>	<b>31,30</b>	<b>38,16</b>	<b>Custo médio mensal</b>	<b>7,25</b>	<b>7,51</b>
Variação em relação ao mês anterior	1,96	6,86	Variação em relação ao mês anterior	0,12	0,26
Variação em relação ao mês anterior (%)	6,68	21,93	Variação em relação ao mês anterior (%)	1,68	3,57
<b>Custo em relação ao salário mínimo (%)</b>	2,99	3,65	<b>Custo em relação ao salário mínimo (%)</b>	0,69	0,72
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,19	0,66	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,01	0,02
<b>Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)</b>	3,26	3,97	<b>Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)</b>	0,75	0,78
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,20	0,71	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,01	0,03
<b>Preço médio</b>	3,74	4,24	<b>Preço médio</b>	2,42	2,50
Variação em relação ao mês anterior	0,22	0,50	Variação em relação ao mês anterior	0,04	0,09
Variação em relação ao mês anterior (%)	6,34	13,25	Variação em relação ao mês anterior (%)	1,68	3,57
<b>Maior preço coletado</b>	5,49	5,49	<b>Maior preço coletado</b>	2,90	2,90
<b>Menor preço coletado</b>	2,49	2,99	<b>Menor preço coletado</b>	2,15	2,29
<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	3,00	2,50	<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	0,75	0,61
<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	120,48	83,61	<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	34,88	26,64
Variação em relação ao mês anterior	0,49	-0,50	Variação em relação ao mês anterior	-0,39	-0,14
Variação em relação ao mês anterior (%)	19,52	-16,67	Variação em relação ao mês anterior (%)	-34,21	-18,67
<b>ÓLEO/BANHA</b>			<b>MANTEIGA</b>		
<b>Custo médio mensal</b>	<b>4,23</b>	<b>3,96</b>	<b>Custo médio mensal</b>	<b>25,96</b>	<b>32,06</b>
Variação em relação ao mês anterior	0,03	-0,27	Variação em relação ao mês anterior	-1,16	6,10
Variação em relação ao mês anterior (%)	0,81	-6,44	Variação em relação ao mês anterior (%)	-4,29	23,51
<b>Custo em relação ao salário mínimo (%)</b>	0,41	0,38	<b>Custo em relação ao salário mínimo (%)</b>	2,48	3,07
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,00	-0,03	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-0,11	0,58
<b>Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)</b>	0,44	0,41	<b>Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)</b>	2,70	3,33
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,00	-0,03	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-0,12	0,63
<b>Preço médio</b>	4,77	4,46	<b>Preço médio</b>	17,05	21,37
Variação em relação ao mês anterior	0,04	-0,31	Variação em relação ao mês anterior	-1,03	4,33
Variação em relação ao mês anterior (%)	0,81	-6,44	Variação em relação ao mês anterior (%)	-5,72	25,37
<b>Maior preço coletado</b>	6,30	4,79	<b>Maior preço coletado</b>	26,79	26,67
<b>Menor preço coletado</b>	3,09	4,09	<b>Menor preço coletado</b>	12,90	17,99
<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	3,21	0,70	<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	13,89	8,68
<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	103,88	17,11	<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	107,67	48,25
Variação em relação ao mês anterior	0,15	-2,51	Variação em relação ao mês anterior	5,38	-5,21
Variação em relação ao mês anterior (%)	35,46	-83,52	Variação em relação ao mês anterior (%)	63,22	-37,51
<b>Custo médio da cesta básica</b>	<b>383,48</b>	<b>417,13</b>	<b>Jornada de trabalho mensal</b>	<b>220,00</b>	<b>220,00</b>
Variação em relação ao mês anterior	23,72	33,65	Salário mínimo	1.045,00	1.045,00
Variação em relação ao mês anterior (%)	6,59	8,78	Salário mínimo líquido	961,40	961,40
			<b>Custo da cesta básica em horas de trabalho</b>	<b>80,73</b>	<b>87,82</b>
<b>Teresina</b>	Não disp.	Não disp.	Variação em relação ao mês anterior	4,99	7,09
<b>Nordeste</b>	Não disp.	Não disp.	Variação em relação ao mês anterior (%)	6,19	8,07
<b>Brasil</b>	Não disp.	Não disp.	<b>Porcentagem do salário mínimo (%)</b>	<b>36,70</b>	<b>39,92</b>
			Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	2,27	3,22
			Variação em relação ao mês anterior (%)	6,59	8,78
			<b>Porcentagem do salário mínimo líquido (%)</b>	<b>39,89</b>	<b>43,39</b>
			Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	2,47	3,50
			Variação em relação ao mês anterior (%)	6,59	8,78



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA  
Campus Ministro Reis Velloso  
Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas  
Índices da Cesta Básica da Cidade de Parnaíba-PI  
Prof. MSc. Moacyr Ferraz do Lago - responsável técnico



Produtos extra cesta					
	-	Mar/20		-	Mar/20
<b>OVO</b>	-		<b>FRANGO</b>	-	8,19
<b>Preço médio</b>	-	6,25	<b>Preço médio</b>	-	-
Variação em relação ao mês anterior	-	-	Variação em relação ao mês anterior	-	-
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	Variação em relação ao mês anterior (%)	-	8,99
<b>Maior preço coletado</b>	-	7,59	<b>Maior preço coletado</b>	-	6,49
<b>Menor preço coletado</b>	-	5,00	<b>Menor preço coletado</b>	-	2,50
<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	-	2,59	<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	-	38,52
<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	-	51,80	<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	-	-
Variação em relação ao mês anterior	-	-	Variação em relação ao mês anterior	-	-
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	Variação em relação ao mês anterior (%)	-	8,19
<b>BATATA</b>			<b>LARANJA</b>		
<b>Preço médio</b>	-	3,49	<b>Preço médio</b>	-	2,61
Variação em relação ao mês anterior	-	-	Variação em relação ao mês anterior	-	-
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-
<b>Maior preço coletado</b>	-	4,99	<b>Maior preço coletado</b>	-	2,75
<b>Menor preço coletado</b>	-	2,49	<b>Menor preço coletado</b>	-	2,49
<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	-	2,50	<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	-	0,26
<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	-	38,52	<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	-	10,44
Variação em relação ao mês anterior	-	-	Variação em relação ao mês anterior	-	-
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-
<b>MACARRÃO</b>			<b>FARINHA DE MILHO</b>		
<b>Preço médio</b>	-	2,63	<b>Preço médio</b>	-	1,26
Variação em relação ao mês anterior	-	-	Variação em relação ao mês anterior	-	-
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-
<b>Maior preço coletado</b>	-	3,99	<b>Maior preço coletado</b>	-	1,55
<b>Menor preço coletado</b>	-	1,99	<b>Menor preço coletado</b>	-	0,99
<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	-	2,00	<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	-	0,56
<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	-	100,50	<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	-	56,57
Variação em relação ao mês anterior	-	-	Variação em relação ao mês anterior	-	-
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-
<b>MARGARINA</b>					
<b>Preço médio</b>	-	1,89			
Variação em relação ao mês anterior	-	-			
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-			
<b>Maior preço coletado</b>	-	2,10			
<b>Menor preço coletado</b>	-	1,59			
<b>Diferença entre o maior e o menor preço</b>	-	0,51			
<b>Diferença entre o maior e o menor preço (%)</b>	-	32,08			
Variação em relação ao mês anterior	-	-			
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-			

Fonte: Pesquisa de campo (março/2020).